



Apresentação de ARCOmadrid 2018 no Palácio de Palhavã

No passado 14 de fevereiro, a nova edição da Feira de Arte ARCOmadrid 2018 foi apresentada no Palácio de Palhavã, residência oficial do Embaixador, com a participação do Embaixador de Espanha em Portugal, Excmo. Sr. D. Eduardo Sáenz de Buruaga, o Diretor de ARCOmadrid, D. Carlos Urroz e a galerista Da. Vera Cortes, e a presença da Vareadora de Cultura da Câmara Municipal de Lisboa, Catarina Vaz Pinto.

Lisboa – 14 de fevereiro de 2018





A 37ª edição de Arcomadrid vai ser realizada entre os dias 21 y 25 de fevereiro vai focar a atenção de colecionadores, galerias, artistas e profissionais de arte de todo o mundo, e reunirá um total de 208 galerias de 29 países, –49 chegam pela primeira vez– dos quais 160 integram o Programa Geral, somando-lhes as seções com curadoria: *O futuro não é o que vai acontecer, mas o que vamos fazer*, com uma seleção de 19 galerias, *Diálogos*, com 13 e *Abertura*, com 19.

No contexto em que há uma recuperação no mercado de arte espanhol, e nas vendas, a ARCOmadrid 2018 está a projetar a sua posição única como referência latino-americana na Europa. Na verdade, a América Latina será uma das principais representações internacionais uma vez que do 68% que há de participação internacional, uma terceira parte é realizada pela presença artística do continente americano, com a participação de 35 galerias de 10 países da região, especialmente o Brasil, de onde vão participar 15 galerias. Da mesma forma, aumenta o número de convidados especiais, profissionais e colecionadores latino-americanos em ARCO. Parâmetros que confirmam a feira como um ponto de encontro e troca entre a Europa e a América Latina.

Portugal participa com 15 galerias e nas reuniões profissionais vão participar a Diretora do Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian e Diretor do Museu Serralves no Porto, bem como a Curadora Margarida Mendes, entre outros. O colecionismo português também será reconhecido com os prêmios "A" para a Coleção Armando Martins (400 obras de artistas portugueses e internacionais), que prevê a abertura em 2019 de um Museu de Arte Contemporânea em Lisboa.